

Jornal do Ombro & Cotovelo

Informativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo - SBCOC

Ano VIII - Número 25 - Setembro 2010



Cirurgia do Ombro e Cotovelo participa do 11º ICSES

Com mais de 170 profissionais, a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo destacou-se no 11º International Congress on Shoulder and Elbow Surgery (ICSES), realizado de 05 a 08 de setembro em Edimburgo, Escócia Págs. 04 e 05



Veja também:

Serviço de Ombro e Cotovelo em Passo Fundo, RS	Pág. 03
Avanços no Ombro e Cotovelo	Pág. 06
42º CBOT	Pág. 06
Ombro no Haiti	Pág. 07
O “novo” Código de Ética Médica	Pág. 08

Mensagem do Presidente



Eduardo Carrera

Caros amigos,

É com muita satisfação e alegria que comunico a todos vocês que tivemos uma participação muito importante no Congresso Mundial, que aconteceu em Edimburgo, Escócia, em relação ao número de congressistas inscritos e quanto aos trabalhos apresentados de forma oral e pôster. Além disso, o Osvandré Lech foi eleito como membro do "Boarding" internacional, para substituir o Sérgio Checchia.

Estas informações só confirmam o crescimento não só em quantidade, mas em qualidade, dos cirurgiões de ombro e cotovelo no Brasil. E, como consequência, a nossa sociedade se fortalece cada vez mais.

É, para mim, uma honra participar, neste momento, junto com toda a Diretoria, do crescimento da SBCOC. Nosso trabalho tem sido intenso para mantermos uma sociedade forte e participativa, organizando cursos de formação e aperfeiçoamento. Estamos mudando o nosso site para deixá-lo mais ágil e interativo, e trabalhando nos assuntos internos como Estatuto, Defesa Profissional, entre outros, com a ajuda da diretoria e de colegas interessados.

Para finalizar, gostaria de convidar a todos para participar do nosso Pré-Congresso que acontecerá no dia 12 de novembro, sobre os assuntos apresentados no ICSES 2010 em Edimburgo, para discutirmos e manifestarmos as nossas opiniões, e claro, no 42º CBOT em Brasília.

Até lá. Um grande abraço,

Eduardo Carrera

Editorial

...E na terra do whisky a língua mais falada foi mesmo o português.



Marco Antonio

Foi surpreendente a numerosa delegação brasileira presente em Edimburgo durante o 11º Congresso Internacional de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, realizado em setembro. Nada menos que 170 participantes desfrutaram de um excelente congresso, representando a segunda maior delegação. Realmente valeu a pena, pois foi um grande evento que contabilizou um total de 1200 inscritos.

O congresso é baseado em apresentação de temas livres, apresentados em cinco minutos seguidos de perguntas e comentários da plateia e dos coordenadores da seção. Foi muito produtivo ver a experiência de colegas de todo o mundo. Os pôsteres foram eletrônicos. Além disso, os simpósios de atualização foram altamente produtivos, pois geraram muita discussão.

Chamou a atenção pela quantidade de trabalhos de pesquisa e de ciência básica, inclusive o ganhador do prêmio de melhor "Paper", apresentado por um italiano de Milão, sobre o efeito do concentrado de plaquetas no reparo do maguito rotador. Confirmam o resumo do trabalho na pág. 06.

Benno Ejnisman, Bruno Brandão, Joel Murachovsky e José Carlos Garcia também merecem parabéns pelas apresentações de seus temas livres.

O momento mais emocionante do congresso foi ver toda a plateia aplaudir de pé o Dr. S. Burkhart após a sua apresentação no Simpósio Kessel Lecture: "Moving forwards the frontiers of arthroscopic shoulder surgery".

Enfim, foi um grande evento e perdeu quem não foi.

Um abraço a todos,

Marco Antonio C. Veado
(E-mail: castrove@terra.com.br)

Expediente



Diretoria Gestão 2010

Presidente:

Eduardo Carrera - SP

Vice-presidente:

Nelson Ravaglia - PR

1º Secretário:

Arildo Paim - MG

2º Secretário:

Arnaldo Amado Ferreria Neto - SP

1º Tesoureiro:

Geraldo Motta - RJ

2º Tesoureiro:

Glaucio Manso - AL

Ex-Presidentes

Donato D' Angelo (1989-1990)

Arnaldo Amado F. Filho (1991-1992)

Osvandré Lech (1993-1994)

Sérgio Luiz Checchia (1995-1996)

Paulo Sérgio Santos (1997-1998)

Sérgio Nicoletti (1999-2001)

Gláydson Gomes Godinho (2001)

Jaime Guiotti Filho (2002)

Saulo Monteiro dos Santos (2003)

José Sérgio Franco (2004)

Américo Zoppi Filho (2005)

Marco Antônio C. Veado (2006)

Pedro Doneux Santos (2007)

Adalberto Visco (2008)

Michael Simoni (2009)

Jornal do
Ombro & Cotovelo

Órgão Informativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

Editor

Marco Antonio C. Veado

Editores Colaboradores

Fábio Dal Molin

Eduardo Benegas

Sandro Reginaldo

Projeto e Execução

DUALUP Texto & Design Ltda.

(dualup@uol.com.br)

Jornalista Responsável

Bárbara Cheffer

(MTB 53.105/SP)

Reportagem

Bárbara Cheffer

Editoração

Wagner G. Francisco

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

Serviço de Ombro e Cotovelo em Passo Fundo, RS

Osvandré Lech e Paulo Piluski

O Serviço iniciou a formação de novos especialistas em 1993, apenas cinco anos depois da instalação do COC-SBOT (1988), depois conhecido como Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), em 1998. Foi o primeiro Serviço organizado fora da cidade de São Paulo. O primeiro fellow (R4) foi Narcísio do Nascimento, de Natal, RN. Com a inexistência de flats ou apartamentos mobiliados na cidade, houve a necessidade de adquirir um apartamento de três quartos e mobiliá-lo completamente, assegurando conforto e praticidade durante o treinamento. Nunca houve interesse de “treinamento em massa” e por muitos anos foi aceito apenas um fellow por vez. Depois alterou-se para dois, e agora são treinados três por ano. Os fellows atuais são Frederico Neves (SP), Danilo Salesse (ES), e Carlos Castillo (Caracas, Venezuela). No final de 2010 o Serviço terá treinado 44 especialistas, hoje estabelecidos em 15 estados brasileiros e sete países.

O serviço recebeu a visita da maioria dos líderes nacionais, além de Evan Flatow, Buz Burkhead, e Harold Kleinert (EUA), Eduardo Zamudio, e Felipe Toro (Chile), dentre outros.

Com forte influência na cirurgia da mão e microcirurgia, a “cirurgia aberta” do ombro sempre foi realizada com metodologia “não-traumatológica” e materiais delicados. A convicção da superioridade de resultados clínicos associada ao baixíssimo custo, quando comparada à novel artroscopia, hoje largamente confirmada pela MBE (medicina baseada em evidência), o Serviço protagonizou memoráveis discussões científicas em defesa do método tradicional nos anos 90. Não obstante à defesa dos princípios, o Serviço conta hoje com a maioria dos sistemas artroscópicos, incorporando esta moderna Técnica, existindo hoje um equilíbrio entre cirurgia aberta e artroscópica nas

patologias do ombro e cotovelo, além do trauma. Este amplo leque de atendimento permite ao fellow o aprendizado das mais diversas patologias do ombro e cotovelo, possibilitando uma formação abrangente.

O atendimento a pacientes privados faz parte do treinamento, o que proporciona grande aprendizado adicional. O Serviço realiza uma média de 15 cirurgias e 200 atendimentos semanais e inicia em breve as atividades do laboratório de ciências básicas para treinamento artroscópico em peças frescas.

A produção científica foi sempre muito intensa, seja em apresentações orais do tema livre à conferência magna, em publicações nacionais e internacionais. O livro “*Fundamentos em Cirurgia do Ombro*”, pioneiro no Brasil, já prepara a terceira edição. O Serviço conta, literalmente, com todas as publicações recentes – livros, jornais, mídia. Merece destaque a coleção de livros raros, que inclui Bell (1837), Codivilla (1886), Codman (1934), Nevasier (1945),

DePalma (1950), DeAnquin (1953), Hermodsson (1961), Moseley (1961), D’Ângelo (1970), Bateman (1978), dentre outros.

O Serviço contribuiu ativamente “desde o primeiro minuto” na organização da cirurgia do ombro no Brasil, depois na América do Sul, e na América Latina. Passo Fundo é hoje um ponto no mapa da Cirurgia do Ombro e Cotovelo proporcionando atendimento qualificado aos pacientes da sua área de abrangência, razão principal da existência do Serviço.



Osvandré Lech

EX-FELLOWS OMBRO IOT

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Ademar Z. Gailit Jr. | 23. José Renato W. Freitas |
| 2. Alessandro M. Chagas | 24. Leonardo Tonelli |
| 3. Anderson de Nadai | 25. Lessandro Gesser Luciano |
| 4. André Campello | 26. Luiz Henrique Tumolo |
| 5. André M. de Araújo | 27. Luiz Koiti Hoshino |
| 6. André R. Vargas Natuz | 28. Marcelo Bassani Dias |
| 7. Carlos Alberto Nauaiack | 29. Marcelo S. De Vita |
| 8. Carlos Augusto L. Leme | 30. Márcio A. Cavalcanti |
| 9. Carlos Humberto Castillo | 31. Marcus Vinicius de C. Ribeiro |
| 10. César A. de S. Thiago | 32. Mikael Borges |
| 11. Danilo Salesse Pacheco | 33. Milton C. de Souza |
| 12. Eduardo F. Clemente | 34. Narcísio do Nascimento |
| 13. Flávio Samea | 35. Paulo Piluski |
| 14. Francisco Mateus João | 36. Peterson S. de Assis |
| 15. Frederico Marques Neves | 37. Rafael Bogado |
| 16. Gabriel El Kouba Jr | 38. Renato Cardoso Paiva |
| 17. George M. Mattos | 39. Renato Hurtado Tambani |
| 18. Hercílio Ivo Varella | 40. Rogério Ribeiro Penna |
| 19. Jaison Bochernitsan | 41. Romilton de Araújo Santos |
| 20. João B. Soares Cunha | 42. Ronaldo de S. Mendes |
| 21. João Felipe de Medeiros Filho | 43. Sérgio E. Pistarino |
| 22. José Afraneo Grizendi | 44. Tiago Ribeiro Justo |

Destaque Internacional

Com uma delegação de mais de 170 brasileiros, a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo participou do 11º International Congress on Shoulder and Elbow Surgery (ICSES)

O 11º Congresso Mundial de Cirurgia do Ombro e Cotovelo ocorreu na cidade histórica de Edimburgo, capital da Escócia, durante os dias 05, 06, 07 e 08 de setembro. O número de inscrições foi recorde, superando todas as expectativas. Cerca de 1200 especialistas de todo o mundo, incluindo 200 fisioterapia-

peutas, se reuniram para discutir as novidades e debater antigas dúvidas. A delegação brasileira teve quatro trabalhos científicos aceitos para apresentação oral.

“A participação brasileira demonstrou o bom momento que a Cirurgia do Ombro e Cotovelo vive em nosso país. Nosso desafio é aumentar o

número de trabalhos brasileiros nas apresentações do próximo congresso mundial, em 2013”, disse Sandro Reginaldo. Eduardo Carrera, presidente da Sociedade, parabeniza a todos pela participação. “Todos os cirurgiões de ombro e cotovelo são responsáveis por este reconhecimento”.



Renato Zan, Luciano Pascarrelli, Joel Murachovsky, Roberto Bongiovanni



Mirele Veado, Glaydson Godinho, Marilize Lech, Dominique e Pascal Boileau, Alberto Miyazaki e Roberto Ikemoto

VERSALOK™

A perfeita união entre
FORÇA e VERSATILIDADE



Informações: depuylbrasil@its.jnj.com

Johnson & Johnson Medical Brasil é uma Divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda.

 **DePuy Mitek®**

Johnson & Johnson
MEDICAL BRASIL



Sergio Checchia coordenando temas livres com Basil Vretos



Checchia, Carrera, Nelson e Adalberto: um brinde à Cirurgia do Ombro e Cotovelo com whisky nacional



Bruno Lobo Brandão, RJ, que apresentou tema livre em Edimburgo



Pedro Doneux, Benegas, Guiotti e Arnaldo



José Carlos Garcia apresentando o tema livre: Procedimento Bristow-Latarjet Artroscópico



Josenir Teixeira, marido de Luciana Silva e o único homem como acompanhante entre Patrícia, esposa de Guilherme Sella, Janaína, esposa de Sandro Reginaldo, e Luciane, esposa de Carlos Ramos



Marco Sauberman, Paulo Sérgio, Bruno Brandão, Arnaldo, Isabel Pozzi, Guilherme Sella, Rômulo Brasil e Nelson



Momento de descontração entre os amigos Alberto, Marcelo Lemos, Hercílio, Checchia, Carlos Henrique e Sandro Reginaldo



Bigliani, Arnaldo, Cristina e Osvandré



Regina Sato, Gustamo C. Monteiro, Benno e Joel, durante o coffebreak



Prêmio de melhor tema livre do 11^o ICSES

Arthroscopic Rotator Cuff Repair

Platelet Rich Plasma (PRP) in Arthroscopic Rotator Cuff Repair. A Prospective RCT Study, 2 Years Follow-up Pietro Randelli

Paolo Arrigoni¹, Vincenza Ragone¹, Paolo Cabitza¹

University of Milano, Dept. Scienze Medico Chirurgiche, IRCCS Policlinico San Donato, Milano, Italy

Hypothesis:

Local application of autologous PRP improves tendon healing in patients undergone arthroscopic rotator cuff repair. Study design: Prospective, randomized, controlled, double blind study; Level of evidence, 1. Considering an alpha level of 5%, a power of 80%, 22 patients for group are needed.

Materials and methods:

Fifty-three patients who undergone a shoulder arthroscopy for the repair of complete rotator cuff tear, were randomly divided into two groups (block randomization procedure): a treatment group (N=26) who received an intra-operative application of PRP in combination with an autologous throm-

bin component and a control group (N=27). Patients were evaluated with Validated outcome score. An MRI was performed in all case at more than 1 year post-op. All patients had the same accelerated rehabilitation protocol.

Results:

The two groups were omogeneous. Pain score in treatment group was lower than control group at 3, 7, 14 and 30 days after surgery ($p < 0,05$). Strenght in External Rotation (dynamometer), SST, UCLA and Constant scores in treatment group were significantly higher than control group at 3 months after surgery (SER: 31,6kg versus 21,3kg; SST: 8,9/2,2 versus 7,1/2,7; UCLA: 26,9/3 versus 24,2/4,9; Constant: 65/9

vs 57,9/12; $p < 0,05$). There was no difference between the two groups after 6, 12 and 24 months. The MRI follow-up showed no significant difference in the healing rate. In the subgroup of stage 1 and 2 tears, with less retraction and more prone to the effect of a biological therapy, SER in PRP group were significant higher at 3, 6, 12 and 24 months post-op. ($p < 0,05$).

Conclusions:

The results of our study showed autologous PRP reduced pain in the first months post-op and promoted quicker healing. Long-term results of subgroups of stage 1 and 2 tears suggest PRP effectively affected cuff rotator healing.

42° CBOT

Curso Pré-congresso de Cirurgia do Ombro e Cotovelo

A SBCOC irá participar do Pré-congresso em Brasília, no dia 12 de novembro, das 14h às 18h, na sala França, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães



Confira os temas apresentados e garanta a sua participação!

Curso Pré-congresso - Pós ICSES Edimburgo 2010

- Tendências atuais no tratamento do manguito rotador;
- O que há de novo na reparação da instabilidade do ombro;
- Controvérsias no tratamento das fraturas do úmero;
- Aspectos atuais do tratamento da instabilidade do cotovelo;
- Aspectos atuais da Artroplastia do ombro e cotovelo.

Informações no site: www.cbot2010.com.br

CONMED
LINVATEC



Bio Mini
Revo



Duet
Suture Anchor

Bio
Anchor

Grupo Implamed

implamed IMPLANTES ESPECIALIZADOS são paulo rio sul campinas nordeste vale

Comprometimento com a vida e com o futuro

www.implamed.com.br • www.imact.com.br

A SBCOC representada no Haiti

“No dia 12 de janeiro, um terremoto de sete graus na escala Richter (zero a nove graus), devastou a cidade de Porto Príncipe, capital do Haiti. Estima-se em mais de 200 mil, o número de vítimas fatais. Grande parte da população ficou desabrigada ou desalojada e é incontável o número de feridos. Por intermédio da ONG Expedicionários da Saúde (www.expedicionariosdasaude.org.br), presidida pelo também ortopedista, Ricardo Affonso Ferreira, fiz parte da 6ª equipe brasileira em missão humanitária no Haiti. Instalados no Hospital Canadense Brenda Strafford, em Les Cayes, cidade localizada a 150 quilômetros da capital Porto Príncipe, nos tornamos referência na região para tratamento de casos ortopédicos. Já foram realizados, até julho de 2010, cerca de 330 cirurgias e mais de 1.300 atendimentos ambulatoriais.

Desembarcamos no dia 01 de julho na República Dominicana. Na fronteira, momento mais tenso da viagem, as ‘pseudo’ autoridades haitianas armadas exigiam dinheiro para permitir nossa passagem. Percorremos grande extensão de terra até alcançar Porto Príncipe, cidade completamente devastada. Muita gente na rua, muito lixo, esgoto a céu aberto e a nítida impressão de que ali, era o fim do mundo. Fizemos uma parada estratégica na ONU, local seguro e confiável. No dia 02 de julho, dia em que o Brasil deu adeus à copa, após 12 horas de aventura, atravessando vilas, leitos de rios onde o terremoto destruiu as pontes e estradas estreitas e de tráfico intenso, chegamos em Les Cayes.



O calor era insuportável e a alta umidade nos fazia transpirar o tempo todo. O alojamento era simples porém um luxo quando comparado às barracas onde vive grande parte da população. Não havia chuveiro elétrico. Também não precisava, a água já saía quente. A comida era farta, simples porém muito saborosa. Tínhamos internet, televisão e geladeira. O celular funcionou normalmente. Nossa rotina era a de qualquer serviço de saúde: ambulatório, cirurgias eletivas e algumas poucas urgências. Contávamos com serviço de radiologia improvisado, porém eficiente. Todas as noites, após o jantar, nos reuníamos para ótimas conversas, sempre em companhia da surpreendente cerveja local – Prestige, produzida em Porto Príncipe. Foram 13 dias de convivência harmoniosa e produtiva. O povo haitiano é extremamente receptivo. Sorriem o tempo todo, não me perguntam o porquê.

Tive muita saudade da família, do frio de BH e dos confortos da vida moderna. Embarquei nesta aventura na esperança de poder ajudar por aju-



● Osmar Lúcio durante os atendimentos realizados no Hospital Brenda Strafford, em Les Cayes

dar, sem receber nada em troca. Entretanto, ao final da missão, acredito que o agradecimento dos pacientes haitianos, foi nossa maior recompensa. Na adversidade valorizamos mais a família, os amigos e o ar condicionado. Valorizamos nosso país, que apesar de todas as dificuldades, ainda é um lugar que dá saudade. Valorizamos o que é ‘realmente essencial – a vida’.

Osmar Lúcio Souza Silva
Membro da SBCOC em Belo Horizonte, MG



42º Congresso Brasileiro de
Ortopedia e Traumatologia
Brasília - 13 a 15 de Novembro de 2010

8TH BIENNIAL
ISAKOS 2011
RIO DE JANEIRO ■ BRAZIL ■ MAY 15-19, 2011
CONGRESS

Agência Oficial

FK
VIAGENS & EVENTOS

Telefax: 55 (21) 3212-1300
fk@fkviagens.com
www.fkviagens.com

O “Novo” Código de Ética Médica

Passadas mais de duas décadas de vigência do Código de Ética Médica (CEM) de 1988, sua sexta edição entrou em vigor no dia 13 de abril de 2010.

Busca-se nele um melhor relacionamento com o paciente e a garantia de maior autonomia à sua vontade. Fruto de ampla consulta pública e de debates intensos entre as entidades médicas, além do acolhimento de valiosas contribuições de vários setores da sociedade, o novo CEM chegou para normatizar o trabalho de cerca de 350 mil médicos no Brasil.

Acompanhando a evolução dos costumes, das práticas e dos avanços científicos, o novo CEM traz novidades em diversas áreas, principalmente em temas contemporâneos, como: reforço à autonomia tanto do paciente quanto do médico, a responsabilidade e o sigilo profissional, a terminalidade da vida, os transplantes de órgãos, a reprodução assistida, a manipulação genética, os conflitos de interesses com a indústria farmacêutica e de materiais cirúrgicos e as condições adequadas do trabalho.

Apresenta 25 normas fundamentais que são o arcabouço do conjunto de regras específicas que se desdobram em 14 capítulos e 132 artigos. Servem de estrutura e fundamentação com o

propósito de conciliar a dignidade profissional, o interesse dos pacientes e as exigências de ordem pública.

O CEM de 1988 não previa a morte do paciente. Naquele momento cultural ainda se negava a morte. Este novo CEM prevê a terminalidade da vida humana e desestimula a distanásia, isto é, o prolongamento artificial do processo de morte, com sofrimento do paciente e proporciona cuidados paliativos em pacientes terminais.

Existe um novo CEM, mas não uma nova ética. Essa, pouco mudou desde Hipócrates.

Foram analisados os CEM de outros países, como também elementos de jurisprudência já integrados em pareceres, decisões e resoluções da Justiça, Comissões de Ética e resoluções do CFM e CRM's, editadas desde 1988.

Nossa sociedade moderna mudou rapidamente, e nós médicos, temos de ajustar nossos cuidados para com os pacientes. As normas de Bioética têm de ser regulamentadas e revisadas para tentar responder a essas transformações. A adaptação é necessária para que nossos códigos não se tornem obsoletos. Novas alterações devem ocorrer com a evolução tecnológica e científica, pois um código não deve gessar uma atividade mas sim servir de instrumento para o

aperfeiçoamento das relações entre profissionais e pacientes.

Esse código é bom para o nosso tempo, mas logo haverá necessidade de atualizá-lo. O novo texto, sozinho, não será suficiente para garantir o exercício de uma boa Medicina. Depende de mudanças no campo da gestão pública, como garantia de melhores condições de trabalho e salários adequados às exigências desse.

É necessário dar um basta à prática injusta de transferir para o médico a responsabilidade deste estado de coisas. Os médicos e os pacientes sofrem com a falta de investimentos na saúde e com estruturas inexistentes de atendimento. Devemos nos alinhar com os pacientes compartilhando de seus insucessos e perdas, estar sempre ao seu lado nas complicações, apoiando e orientando, compartilhando da dor e tristeza, sendo cúmplices nos seus sentimentos.



**Conselheiro
Manuel
Maurício
Gonçalves**
Presidente do
CRM-MG

Arthrex
www.arthrex.com



Os dispositivos de fixação em PLLA / PLDLA + PEEK são implantes únicos, estéreis e designados para segurar suturas sintéticas em uma variedade de procedimentos cirúrgicos para o osso, projetados para serem utilizados em salas de cirurgia pelo cirurgião e sua equipe.

Os dispositivos de fixação possuem o corpo manufaturado em ácidos poliláticos (PLLA/ PLDLA), montados em um dispositivo inseritor e a extremidade em PEEK (Polieteretercetona).